

---

**INFORMAÇÃO SOBRE A COVID 19 EM COMUNIDADES PERIFÉRICAS:  
UM PROJETO DO PROGRAMA CARRO BIBLIOTECA DA UFMG**

INFORMATION ON COVID 19 IN PERIPHERAL COMMUNITIES:  
A PROJECT OF THE UFMG LIBRARY CAR PROGRAM

---

**Maria Guiomar da Cunha Frota**

Docente da Universidade Federal de Minas Gerais - Escola de Ciência da Informação. Doutora em Sociologia pelo IUPERJ (Sociedade Brasileira de Instrução). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5323-1879>.

**Marina Cajaíba da Silva Horta**

Docente da Universidade Federal de Minas Gerais - Escola de Ciência da Informação. Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6572-1026>

**Ricardo Luiz dos Reis Lima e Silva**

Diretor de cena e fotografia em cinema e vídeo pela Noar Digital. Bacharel em Comunicação Social pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Belo Horizonte.

**Luana Letícia Dornelas Bozi**

Graduanda em Biblioteconomia na Universidade Federal de Minas Gerais

**RESUMO:** O artigo descreve o Projeto COVID 19/Carro Biblioteca e analisa como os conteúdos científicos informacionais sobre a pandemia e suas consequências foram elaborados, quais foram os processos de mediação estabelecidos com as comunidades destinatárias e qual a avaliação das lideranças comunitárias sobre o projeto.

**Palavras-Chave:** Informação sobre a COVID 19; Divulgação científica, Comunidades Periféricas.

**ABSTRACT:** The article describes the COVI 19/Library Car Projects and analyzes the ways of elaborating informational contents about the pandemic and its consequences, what were the mediation processes established with the target communities and what is the evaluation of the community leaders on the project.

**Keywords:** Information on COVID 19; Scientific dissemination, Peripheral Communities.

## 1 INTRODUÇÃO

Pretende-se no presente artigo descrever e analisar uma potente experiência de produção e disseminação de informação científica sobre a COVID-19 e suas consequências sanitárias, políticas, econômicas e sociais, para comunidades periféricas.

Diante do cenário de pandemia mundial causado pela doença COVID-19, que afeta diretamente populações em todos os níveis, faz-se necessário suprir as comunidades mais vulneráveis de informações confiáveis, precisas e de fácil compreensão para que possam evitar a contaminação e enfrentar todas as adversidades do possível contágio. Foi a partir desse cenário que o Programa Carro Biblioteca, da Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais, viu-se diante de um grande desafio: como dar continuidade ao atendimento às comunidades da região Metropolitana de Belo Horizonte devido ao isolamento social que suspendeu todas as ações presenciais praticadas pela extensão universitária? Os participantes do Programa pesquisaram e elaboraram então duas formas de comunicação nas comunidades: a) remotamente através das redes sociais do Programa (site, *Facebook e Instagram*) e b) presencialmente, mas com distanciamento social, através de um programa de rádio, o Programa Rádio Janela, que chega às comunidades com um carro de som ou através de pontos de apoio com sistemas de alto-falante cedidos pela comunidade receptora.

Nessa introdução apresentamos brevemente o Projeto Covid-19/Carro Biblioteca e os motivos que levaram a sua elaboração. Na segunda parte do artigo apresentam-se os referenciais teóricos e a metodologia que fundamenta a análise do projeto, uma descrição do modo de seleção e de produção de informações científicas sobre a Covid-19 e dos pesquisadores entrevistados pelo programa. Na terceira parte são analisadas como as informações foram recebidas pelas comunidades, através da voz das próprias das lideranças comunitárias parceiras do projeto e os resultados alcançados.

## **2 PROGRAMA CARRO BIBLIOTECA DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFMG**

O Programa Carro Biblioteca: frente de leitura iniciou suas atividades em 25 de abril de 1973, sendo hoje o segundo programa de extensão mais antigo de toda UFMG. Criado e mantido pela Escola de Ciência da Informação (ECI), seu objetivo principal, desde seus primórdios, é disponibilizar os serviços de biblioteca junto a comunidades periféricas de Belo Horizonte e Região Metropolitana incluindo, a partir de 2006, o acesso à informação eletrônica através de um telecentro móvel (OLIVEIRA, DUMONT, GOMES, 2015, p.6).

Por ser um programa de extensão e estar relacionado ao ensino e a pesquisa, oriundos da ECI, sempre agregou projetos de natureza diversa ligados à inclusão digital, artes e [Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 239-245, 2020 – ISSN 2595-9778](#)

antiguidades, educação para os direitos da criança, conservação e preservação de acervos e contação de estórias. Atualmente, existem três projetos vinculados que atuam de modo independente quanto aos seus objetivos, mas que versam sobre ações em prol dos propósitos do programa. O Projeto COVID-19 Carro Biblioteca é o mais recente, foi criado em maio de 2020 para atuar com ações mais concretas nas comunidades durante o período de isolamento social causado pela pandemia COVID-19 e tem como propósito "informar remotamente através de redes sociais as comunidades atendidas pelo Programa Carro Biblioteca sobre a doença COVID-19 a partir do repasse de informações produzidas sobretudo por pesquisadores da UFMG e outros órgãos de utilidade pública"<sup>1</sup> e presencialmente, mas com distanciamento social através do carro de som.

As comunidades atendidas pelo programa possuem em comum a ausência de bibliotecas públicas ou comunitárias em seu entorno, o que torna o Carro Biblioteca a única fonte de informação disponível para seus moradores. Para Dumont (1995, p. 182), "o carro funciona como um agente que vai suscitar o interesse pela leitura, criando posteriormente uma frente provocativa de demanda de serviços bibliotecários", seja por meio de uma biblioteca comunitária ou pública. O Programa Rádio Janela é veiculado pelo carro som nos bairros Jardim Encantado, em São José da Lapa; Nossa Senhora de Fátima, em Sabará; Confisco e Céu Azul em Belo Horizonte, nesse último, conta também com pontos de alto-falante cedidos pela própria comunidade.

Prestes a iniciar mais um ano de atuação, precisamente em março de 2020, o programa deparou-se com a interrupção de todas as atividades presenciais da universidade. Dessa forma surge o Projeto COVID-19 Carro Biblioteca, uma ação conjunta cercada de comprometimento, entusiasmo e solidariedade. O artigo ora apresentado versa exatamente sobre os desdobramentos dessa ação, desde a decisão de se implementar o trabalho remoto no Carro Biblioteca até os primeiros resultados do projeto após quatro meses de trabalho intenso de toda equipe.

### **3 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO CIÉNTÍFICA E PROCESSOS DE MEDIAÇÃO INFORMACIONAL**

---

<sup>1</sup> Sistema de Informação da Extensão. Disponível em: <https://sistemas.ufmg.br/siex>. Acesso em: 12 agosto 2020. *Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 239-245, 2020 – ISSN 2595-9778*

O Projeto COVID-19 Carro Biblioteca tem como público-alvo, das informações científicas divulgadas, crianças, jovens e adultos moradores das comunidades atendidas pelo Programa Carro Biblioteca.

A metodologia delineada para a compreensão adequada do projeto e sua recepção pelas comunidades é constituída da análise dos conteúdos informacionais produzidos para as redes sociais e para programa de rádio e de três entrevistas realizadas com lideranças comunitárias de bairros que recebem o programa Rádio Janela. Trata-se, portanto, de uma metodologia qualitativa tanto em termos formas de coleta e de sistematização dos dados, quanto da lógica de análise dos mesmos.

Em termos de referenciais teóricos recorre-se, nesse artigo a duas concepções importantes no campo da Ciência da Informação, a saber: a) Divulgação científica e cidadania (MOURA, 2016) e b) Mediação Informacional (Martins, 2010).

O acesso à informação e a educação científica é um direito difuso e coletivo e, portanto, é dever das instituições públicas contribuir para a efetivação desse direito, sobretudo para comunidades com acesso precário às políticas públicas. Conforme MOURA (2012, p. 20) a “educação científica deve fazer parte da formação do cidadão para que ele possa compreender, opinar e tomar decisões baseadas no entendimento sobre o progresso científico e os riscos e conflitos de interesse nele contidos.” A autora elabora então uma noção ampla de cidadania científica que se refere a “possibilidade de, no âmbito dos direitos evocados no desenvolvimento da cidadania substantiva e no direito difuso, incorporar ao direito à educação científica, o acesso à informação e às controvérsias produzidas pelos atores sociais no âmbito dos processos científicos. (MOURA, 2012, p. 21).

Nessa perspectiva de construção da cidadania científica, o projeto selecionou e adaptou informações sobre a COVID 19 e suas consequências sanitárias, políticas, econômicas e sociais, para serem divulgadas nas redes sociais do programa (site, Instagram e Facebook). As informações foram extraídas de artigos científicos e boletins da UFMG com matérias produzidas sobretudo por pesquisadores da instituição e por órgãos públicos.

O trabalho realizado através das redes sociais do Carro-Biblioteca busca selecionar informações confiáveis sobre a pandemia da COVID-19 e traduzi-las para uma linguagem de fácil entendimento ao público em geral. Alguns materiais são divulgados diariamente, como o Boletim Matinal que é produzido pela Faculdade de Medicina da UFMG, abordando de forma

simples e resumida informações atuais sobre a pandemia. No campo cultural, nesse momento de difícil acesso a exemplares de livros, principalmente os que eram locados em Bibliotecas, adaptamos o “serviço de referência” fazendo indicações de leituras e filmes, com a disponibilização de link para acesso.

As informações veiculadas no Programa Rádio Janela, através de carros de som e alto-falantes, foram extraídas dessas mesmas fontes anteriormente indicadas, mas acrescidas de entrevistas realizadas com especialistas da UFMG dos mais diversos campos: medicina, economia, sociologia e educação. Também foram realizadas entrevistas com profissionais pouco citados nos meios de comunicação e que atuam em serviços essenciais durante a pandemia como entregadores, enfermeiros e auxiliares de enfermagem e garis.

Uma descrição sintética dos programas de rádio já realizados e veiculados, com temas, relação de entrevistados e a programação cultural (estórias e músicas independentes) é indicada no Quadro 1:

**Quadro 1:** Temas, programação e entrevistados

<b>Número/data</b>	<b>Estórias/ Contadores</b>	<b>Informativo tema</b>	<b>Spot convidado</b>	<b>Música independente. Música/ Musico ou banda.</b>
<b>PGM1-10/05</b>	O menino que carregava água na peneira (Manuel de Barros). Se as coisas fossem mães (Silvia Ortoff).	Colapso hospitalar	-	Gentil/ Iconili
<b>PGM2-17/05</b>	A verdade e a estória.	A Pandemia -o que é sua história.	Xô Corona-máscara	Ainda há poesia/ Bequadros
<b>PGM3-24/05</b>	Vizinha. (Silvia Ortoff).	Sobrevivência e isolamento social. Entrevista com Maria Felipa, advocacia popular.	Xô Corona-gravidez	Choro do meu time que perdeu/ Maurício
<b>PGM 4-31/05</b>	Geremia o gato não mia. O gato cantor.	Formas de transmissão do vírus.	Xô Corona – máscara e álcool.	Costura da Vida/ Sergio Pererê
<b>PGM 5-14/06</b>	A Onça e o coelho	Educação à distância e racismo. Entrevista com profa. Analise Fernandes da (FAE/UFMG).	Tele Enfermagem-transporte público	Pra cidade cantar Dudú Nicácio
<b>PGM 6- 21/06</b>	A ratoeira.	Fake News na pandemia. Entrevista com prof. Yuri Castelfranchi,	Xô Corona - principais dúvidas.	E vida. Tizumba

		(FAFICH/UFMG)		
<b>PGM 7-29/06</b>	Lixo. L, F, Veríssimo	Interiorização da doença em Minas. Entrevista prof. Unai Tupinambás.(Escola de Medicina/UFMG)	Xô Corona Cuidados em casa.	Musica Alguma/ Sergio Pererê
<b>PGM 8 -12/07</b>	A estória do bolinho.	As crianças e como estão vendo e vivendo o isolamento. Entrevistas com 3 crianças.	Xô Corona. Especial para crianças	Sonho de Menino. Bequadros/Paulinho Pedra Azul. Cosme e Damião Sergio Pererê
<b>PGM 9- 26/07</b>	A velha contrabandista.	Entregadores na pandemia. Entrevista com motoby Ricardo Faria Morato.	Xô Corona-deu positivo e agora.	Camelo de Farol de Maurício Tizumba.
<b>PGM 10-02/08</b>	Um mito pataxó.	Meio Ambiente e pandemia	Xô Corona-teste sorológico	Minha canoa/Sergio Pererê
<b>PGM 11-09/08</b>	Era uma vez o Tempo. Flavia Daves.	Enfermagem. Entrevista com professora Solange Bicalho (Escola de Enfermagem/UFMG)	Xô Corona Como lavar sua máscara.	Brilho Perfeito Sergio Pererê.
<b>PGM 12 16/08</b>	Lixo. Crônica de Veríssimo, com Suzene Furtado e Samuel Fonseca.	Lixeiros na Pandemia. Entrevista com o Gari Maxuel Rodriguez de Carvalho.	Xô Corona-perguntas e respostas.	Bicho do Mato. Maurício Tizumba.

Fonte: Elaboração dos autores, 2020.

Para a análise da programação e das formas de mediação informacional estabelecidas pelo projeto recorreremos ao construto de mediação informacional elaborado por MARTINS (2010), nos termos da autora

entendemos que a relação entre mediação e informação, através da formulação mediação informacional, indica um processo por meio do qual, os atores em inter-relação e situados em campos histórico-culturais de conflito e contradição, negociam, disputam e confrontam sentidos simbólicos destinados à leitura, apreensão, nomeação e significação do real. Esta perspectiva tenta traduzir o constante movimento da informação em sua perene sobreposição de sentidos, o deslocamento de códigos que continuamente configuram a realidade e o universo simbólico dos sujeitos (MARTINS, 2010, p. 206).

A Programação é constituída de modo colaborativo, professores de escolas particulares e públicas contam estórias, especialistas da UFMG e profissionais concedem entrevistas, a Escola de Medicina contribuí com o spot “Xô Corona” e músicos independentes cedem suas músicas.

O programa Rádio Janela é veiculado semanalmente nas seguintes comunidades: Confisco e Céu Azul em Belo Horizonte, Jardim Encantado em São José da Lapa, Nossa Senhora de Fátima em Sabará. Para avaliar a percepção das comunidades sobre o programa foram

[Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 239-245, 2020 – ISSN 2595-9778](#)

realizadas entrevistas com três lideranças comunitárias. De forma sintética as três lideranças avaliaram que o projeto contribuí para a divulgação de informações úteis para que população compreenda a doença, formas de transmissão e prevenção, e também tenha acesso as pesquisas e ações da universidade.

### **CONSIDERAÇÃO FINAIS: RESULTADOS DO PROJETO E PERSPECTIVAS FUTURAS**

A partir da concepção de cidadania científica é pertinente considerar que o projeto contribuí para a divulgação de informações científicas sobre a COVID 19 nas comunidades e, portanto, para a formação de uma cultura científica cidadã.

Considera-se que as informações e o programa tiveram uma recepção muito positiva e bem avaliada pelas lideranças devido às formas de mediação criadas pela equipe que tiveram como eixo norteador associar informação científica de qualidade e saberes profissionais, em linguagem acessível, à contação de estórias, músicas, curiosidades e brincadeiras. Esse formato incentivou e estimulou a comunidade para receber e compreender o conteúdo divulgado.

### **REFERÊNCIAS**

DUMONT, Lígia Maria Moreira. A extensão através do carro-biblioteca. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2 p. 182-191, jul./dez. 1995.

MOURA, Maria Aparecida. Construção social da Cidadania científica. In: MOURA, Maria Aparecida. (org.) **Educação científica e cidadania. Abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis**. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2012.

MARTINS, Ana Amélia Lage. **Mediação**: reflexões no campo da Ciência da Informação: il., enc. Orientadora: Alcenir Soares dos Reis. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. 2010. 253 p.

OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; DUMONT, Lígia Maria Moreira; GOMES, Gracielle Mendonça Rodrigues. O Programa Carro-Biblioteca: frente de leitura nos 65 anos da Escola de Ciência Da Informação da Universidade Federal De Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 20, p. 1-10, dez. 2015. ISSN 19815344. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2659/1695>. Acesso em: 23 maio 2020.

<p>Recebido/ Received: 18/08/2020          Aceito/ Accepted: 09/09/2020          Publicado/ Published: 25/10/2020</p>
---